

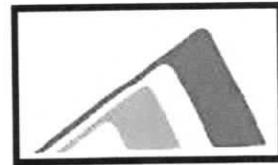
Associação de Solidariedade de Social “O Tecto”

Relatório de Atividades 2017

CAFAP – HORIZONTES

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL





Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

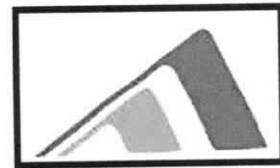
CAFAP - Horizontes

O CAFAP é um serviço de apoio especializado para famílias com crianças e jovens, com a finalidade de prevenir e reparar situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das famílias.

A nossa intervenção sistémica baseia-se numa abordagem holística e bioecológica, a qual reforça as características biopsicológicas da pessoa em desenvolvimento, para além dos múltiplos contextos onde está inserida. O CAFAP visa a persecução dos seguintes objetivos: prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva; avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias, assim como as possibilidades de mudança; desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental; capacitar as famílias promovendo rotinas quotidianas e dinâmicas relacionais de qualidade; potenciar a melhoria das interações familiares; atenuar a influência de fatores de risco nas famílias prevenindo situações de separação das crianças e jovens no seu meio natural de vida; aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual; favorecer a reintegração da criança ou do jovem no meio familiar; reforçar a qualidade das funções da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso.

Ao longo do ano 2017, o CAFAP Horizontes, abrangeu um total de 58 famílias, através de diversas modalidades de intervenção, de cariz pedagógico e psicossocial, integrando as tipologias de Preservação, de Reunificação e de Ponto de Encontro Familiar. A Preservação Familiar que visa prevenir a retirada da criança ou adolescente





do seu meio natural de vida; a Reunificação Familiar que pretende o regresso da criança ou do jovem ao seio familiar, nomeadamente nos casos de institucionalização e famílias de acolhimento, de acordo com uma intervenção individualizada; e o Ponto de Encontro Familiar que se refere à manutenção e/ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situações de conflito parental ou separação conjugal.

A nossa população alvo abrange todo o concelho de Vila do Conde, sendo que, no ano de 2017, residiam 43,01% em meio urbano e os restantes 56,09% em meio rural.

As entidades encaminhadoras que nos referenciaram as famílias foram as seguintes: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim; a Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT), de Vila do Conde e do Porto; Ação Social de Vila do Conde; Mundos de Vida; Tribunais.

No ano de 2017 houve uma maior solicitação de intervenção por parte da EMAT (Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais), contrariamente ao ano de 2016, em que a entidade que mais fez encaminhamentos de famílias a este CAFAP foi a CPCJ de Vila do Conde, no entanto esta continua a ser uma grande fonte sinalizadora, tal como se pode verificar a baixo, no gráfico 1.

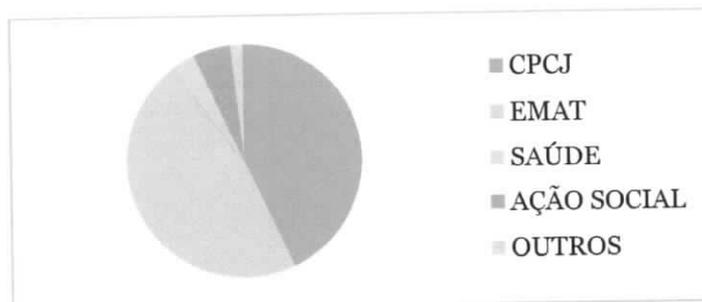
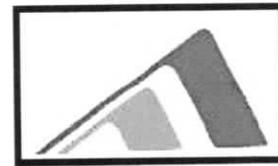


Gráfico 1. Entidades Encaminhadoras



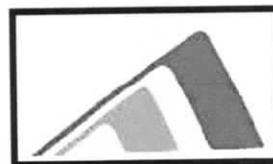
O modelo de intervenção em vigor assume um carácter (multi) sistémico, e bioecológico, centrado nas forças, possibilidades, competências e processos de resiliência, baseando-se numa lógica e postura de respeito, colaboração e empowerment das famílias. Este organiza-se em cinco etapas (encaminhamento, acolhimento, avaliação, suporte para a mudança e *follow-up*), necessariamente interligadas, com procedimentos e instrumentos orientadores definidos para cada uma das etapas.

O principal objetivo da primeira fase consiste em recolher informação sobre a família, definir os contornos da fase de avaliação, clarificar os papéis, responsabilidades e modos de articulação entre o CAFAP e outros profissionais, avançar com hipóteses de trabalho e definir o contexto inicial e os elementos da equipa que vão estar envolvidos.

O acolhimento visa criar uma relação de colaboração com a família, negociar e definir os contornos do pedido e da relação entre a família, o CAFAP, e outros profissionais/organizações, definir objetivos, delinear estratégias de trabalho e procedimentos para o período de avaliação.

A fase de avaliação inclui vários momentos, em que inicialmente se procede ao diagnóstico da situação familiar, subseqüentemente a elaboração do Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF), com revisões semestrais, e posteriormente a avaliação final que pressupõe averiguar os resultados alcançados por cada família, o grau de concretização do PIAF, assim como os efeitos da intervenção sobre o desenvolvimento das competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

O processo de suporte para a mudança tem por principal objetivo apoiar a família na prossecução de objetivos que visem aumentar a segurança e bem-estar dos seus elementos. É uma fase de intensidade e frequência variável, ainda que tenda a ser

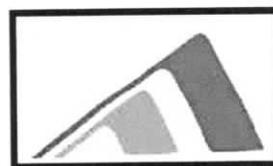


bastante intensivo numa fase inicial, é implementado por uma equipa que se organiza em função dos horários e disponibilidade da família.

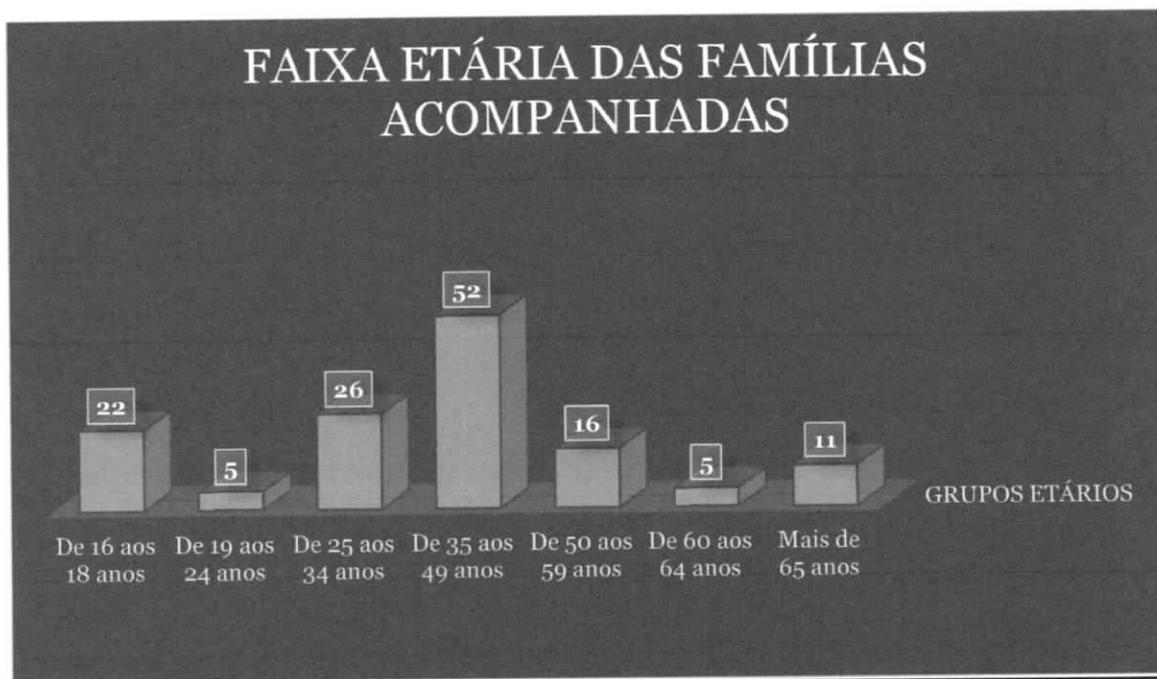
A última etapa, o *follow-up* refere-se à fase de seguimento da família, em que se realiza um acompanhamento de forma menos intensiva e mais espaçada, durante um período de cerca de seis meses, após arquivamento do processo por parte da entidade encaminhadora.

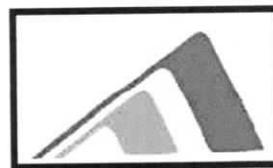
Processos 2017

No decurso do ano de 2017, dos 58 processos acompanhados, 38 são referentes a processos transitados de 2016 para 2017 e os restantes 20 correspondem a processos novos. Arquivaram 24 processos, sendo que 15 foram cessados com sucesso (não subsistindo perigo); 5 foram cessados por ordem da entidade encaminhadora (na sequência de arquivamento dos processos); 2 por falta de colaboração do agregado familiar (não comparência às sessões agendadas); e 2 casos em que o jovem foi institucionalizado.

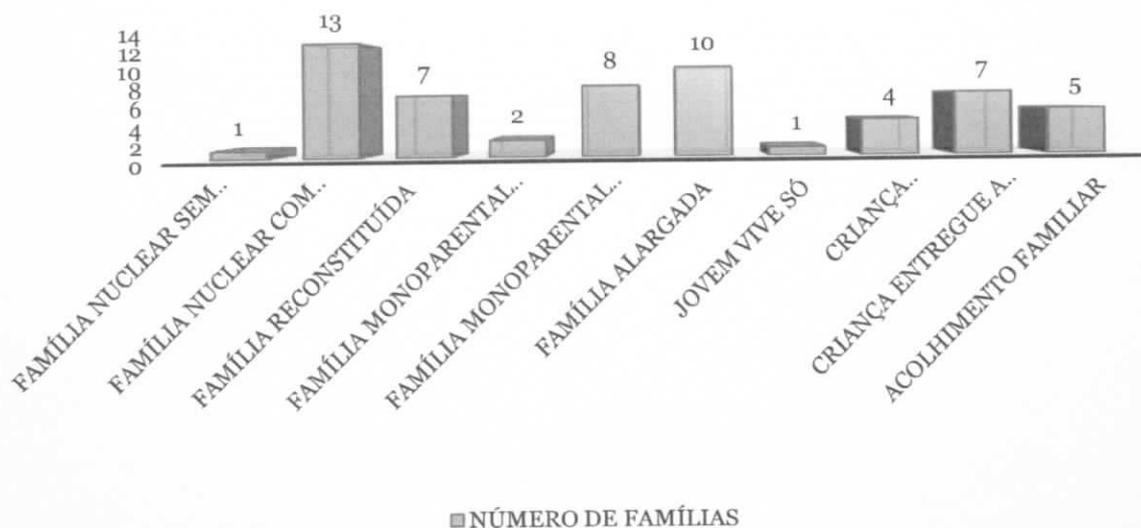


Breve caracterização das Famílias

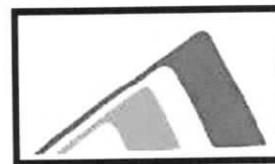




TIPOLOGIA DAS FAMÍLIAS

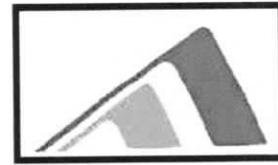


Relativamente ao tipo de agregados familiares acompanhados no CAFAP podemos constatar que a Família Nuclear com filhos constitui a maioria dos casos acompanhados. Também verificamos que as Famílias Monoparental Femininas e Família Alargada prevalecem em número elevado e significativo. Em minoria encontra-se a família nuclear sem filhos e um jovem maior que reside sozinho, que não obstante, devido à sua diminuta autonomia e ausência de suporte familiar (os progenitores faleceram), entendemos manter o acompanhamento da equipa CAFAP, de forma a promover a sua plena autonomia até completar os 21 anos de idade, conforme acordo de promoção e proteção.



Estudo sobre as principais problemáticas das famílias e
crianças/jovens acompanhados

- Negligência em relação a crianças ou jovens (em 21 famílias);
- Desemprego (em 31 famílias);
- Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento por parte das crianças e jovens (em 31 famílias);
- Ausência /Insuficiência de rendimentos na família (em 28 famílias);
- Insucesso escolar por parte das crianças e jovens (em 23 famílias);
- Comportamentos graves anti sociais e/ou indisciplinados por parte das crianças e jovens (em 16 famílias);
- Crianças e jovens não acompanhados (em 7 famílias);
- Ausência de suporte familiar (em 10 famílias);
- Mau trato psicológico ou indiferença afetiva (em 11 famílias);
- Perturbações psiquiátricas na família (em 24 famílias);
- Consumos de álcool na família (em 11 famílias);
- Absentismo escolar por parte das crianças e jovens (em 4 famílias);
- Exercício abusivo de autoridade por parte de cuidador em relação às crianças e jovens (em 4 famílias);
- Mau trato físico infligido por cuidador/familiar a crianças e jovens (em 3 famílias);
- Criança abandonada ou entregue a si própria (em 2 famílias);
- Abandono escolar por parte de criança ou jovem (em 3 famílias);

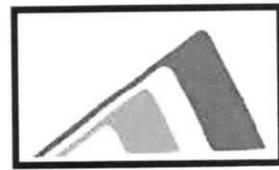


- Prática de ato qualificado pela lei penal como crime por adulto cuidador (em 3 famílias);
- Consumo de estupefacientes por adulto cuidador (em 4 famílias);
- Consumo de estupefacientes pela criança/adolescente (em 5 famílias);
- Mau trato psicológico / alienação parental (em 4 famílias);
- Conflitualidade interpessoal infringido pelo progenitor não residente (em 7 famílias).



Análise do Gráfico:

Segundo análise do gráfico, ao longo do ano de 2017, podemos verificar que as problemáticas que mais se evidenciaram foram: Exposição a comportamentos que comprometam o bem-estar da Criança/ Jovem; Exposição Ausência/Insuficiência de Rendimentos na Família, Insucesso escolar, o Desemprego, Negligência em relação a crianças ou jovens e as Perturbações Psiquiátricas na Família. Contrariamente as que



menos se destacam são: Criança Abandonada – Entregue a si própria e Maus-tratos infligidos pelo Cuidadores (as).

Realce-se que uma família está sempre associada a mais do que uma problemática em simultâneo.

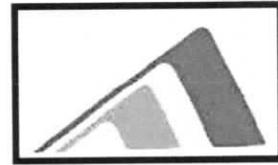
Atividades desenvolvidas pelo CAFAP em 2017:

A nossa intervenção teve por base o Plano Integrado de Apoio Familiar, centrando-se na avaliação preliminar da situação atual da família e do risco psicossocial da mesma. A identificação de fatores de risco e de proteção, assim como as fragilidades e potencialidades familiares possibilitam delinear os objetivos a atingir pela família, planeando as atividades a desenvolver, tendo em conta os recursos necessários disponíveis.

Desta forma, a intervenção da equipa do CAFAP focalizou-se essencialmente na realização de visitas domiciliárias, sessões familiares com os diferentes elementos do agregado, atendimentos psicossociais e atendimentos individualizados psicopedagógicos.

Participação da Equipa CAFAP em Formações / Seminários em 2017:

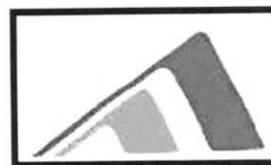
- Seminário “Maus – Tratos: Olhar e cuidar a criança”.
- CAFAP – Parentalidade Positiva: Intervenção em Ponto de Encontro Familiar no Instituto da Segurança Social do Porto (7 horas);



- Seminário Regional de apresentação do manual de audição da criança e do manual de audição técnica especializada;
- Formação Maus Tratos Infantis – Centro Qualifica (25 horas).

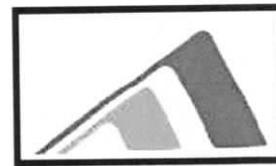
Breve caracterização das atividades:

- Sessões de acompanhamento psicopedagógico individualizado: avaliação e intervenção psicopedagógica; elaboração de um plano de intervenção psicopedagógico e social;
- Sessões familiares (avaliação das necessidades da família e intervenção social com os agregados familiares);
- Sessões em contexto de domicílio (treino de competências parentais de acordo com o PIAF, previamente acordado);
- Realização de visitas domiciliárias no âmbito do acompanhamento às famílias;
- Supervisão de visitas e restabelecimento dos vínculos familiares mediante uma atuação que proporcione encontros familiares num contexto de segurança e bem-estar físico e emocional para as crianças ou adolescentes;



- Realização de planos específicos de avaliação e de intervenção familiar, respeitando as capacidades individuais e expectativas da família, de forma contínua e articulada, utilizando os recursos comunitários necessários;
- Encaminhamento e articulação com outros serviços que promovam respostas sociais, às quais o CAFAP não tenha capacidade de resposta e/ou não se enquadre no âmbito da sua intervenção;
- Articulação (contatos telefónicos, reuniões, envio de relatórios de avaliação e intervenção e outros) com as entidades encaminhadoras e outras parceiras no acompanhamento às famílias.

Em 2017 implementamos os instrumentos de trabalho de avaliação que foram adotados por outros CAFAP'S e pelo CAFAP - Horizontes. Prevemos em 2018 um Encontro de CAFAP'S (zona norte), a realizar nas Instalações do "O Tecto". Trata-se de um encontro informal e despretensioso para reflexão sobre as boas práticas dos CAFAP'S. Os principais objetivos são: dinamizar a partilha de conhecimentos e experiências; refletir sobre dúvidas e inquietações transversais à prática dos três tipos de intervenção e ponderar estratégias de intervenção mais eficazes.



Parcerias do CAFAP:

Para além das parcerias que o CAFAP estabeleceu com as entidades encaminhadoras (a **CPCJ**, a **EMAT**, a **AÇÃO SOCIAL**, os **MUNDOS DE VIDA**, e outros) que consistem essencialmente, na troca de informações e na definição de planos e estratégias de intervenção psicossociais; acrescem ainda outras entidades de carácter social (o **RSI**, a **Ação Social da Câmara Municipal de Vila do Conde**, o **Serviço Local de Ação Social da Segurança Social**, as **IPSS's** e as **Instituições Particulares de Apoio à Infância e Juventude**, entre outras), com vista ao melhoramento da intervenção.

Para além disto, sempre que necessário, existe uma articulação com as equipas multidisciplinares de assessoria técnica aos tribunais e parcerias com as escolas e equipas associadas, no sentido de recolher informações e definir estratégias de intervenção de crianças e jovens.

Sempre que necessário, existe também uma colaboração estrita da equipa com os profissionais de saúde (hospitais e centros de saúde), que acompanham os elementos do agregado familiar em causa, através do acesso a informações médicas e marcação de consultas e exames.

Fajozes, 16 de Março de 2018

A Equipa CAFAP,

Horizontes.

Equipa do Protocolo de RSI da Associação "O Tecto"

Relatório de Atividades 2017

Problema	Objectivos	Ações/ Atividades	Grupo alvo	Metodologia Estratégias	Recursos	Resultados Esperados	Técnico Responsável	Calendarização	Avaliação
Toxicodpendência alcoólico	Promoção da abstinência e reestruturação de projeto de vida após tratamento	- 2 Sessão de sensibilização e motivação para a abstinência - 3 Ações de promoção da valorização pessoal - 1 Ações de promoção da empregabilidade e	6 Beneficiários que concluíram o tratamento	- Intervenção em grupo - Atendimento/a poio psicossocial - role-play	sala	100% dos beneficiários abrangidos em manutenção da abstinência 100% dos beneficiários abrangidos com PPE e em procura activa de emprego	Psicóloga	Abril 2017 a Dezembro 2017	Realizada durante o mês de Novembro as seguintes acções - 100% em consulta de tratamento - 2 recaldas com reinício de tratamento - avaliação positiva por parte dos beneficiários - 100% de assiduidade às sessões
Monoparentalidade associada a relação de conflito com o outro progenitor	Promover a aquisição de competência na área da gestão de conflitos e a centralização da relação com o progenitor no bem-	- 2 Sessões de informação - 3 Sessões a sobre a temática da gestão de conflitos	8 famílias monoparentais	- intervenção em grupo - role-play	sala	Melhorias na dinâmica agregado em 100% das famílias abrangidas pela acção	Assistente Social Educadora Social	Maior/17 a Dez/17	Realizadas apenas 5 sessões - avaliação positiva por parte das beneficiárias; - Regularização de PA - 100% de assiduidade às

	estar dos menores	- 2 Sessões sobre a temática do planeamento e orçamento familiar							sessões
		- 2 Sessões lúdicas com as crianças das famílias abrangidas sobre a temática - conflitos							
Dificuldades na deslocação dos beneficiários devido a ausência de cobertura pelos transportes públicos	Aproximar a equipa e o espaço de atendimento dos beneficiários	- Criação em Juntas de Freguesia de Árvore, Vilar de Pinheiro e Touques de espaço de atendimento e de trabalho com grupos.	Beneficiários abrangidos pela equipa	Atendimento em grupo	sala	Instalação de 3 polos de atendimento	Equipa	Abril/17 a dez/17	Não realizada - Dificuldades relacionadas com as eleições e mudança de dirigentes nas diferentes juntas de freguesias - transita para 2018
Elevado índice de insucesso	Promoção do sucesso escolar	- 2 Sessões para pais	10 famílias	Intervenção em grupo	sala	100% de beneficiários em	Equipa	Junho/18 a Dez/18	Realizadas 2 sessões no acampamento com os



Escolar junto da comunidade cigana em Touges		sobre a relação escola/família	Apoio individualizado	idade escolar em frequência escolar assídua		progenitores
		- Criação de uma dia/semana de apoio ao estudo na junta de freguesia				- 100% de assiduidade - a criação da sala fica adiada para 2018



Relatório de Atividades do Departamento de Marketing (2017)

Objetivos	Atividades	Responsável	Colaboradores	Parceiros	Recursos Materiais	Local	Data	Resposta Social	Resultado
• Novo logotipo Residência	Alteração do logotipo em todos os suportes gráficos Manutenção e atualização do site institucional Maior dinamização das páginas do Facebook	Cristina Miranda	Equipa Técnica das várias respostas sociais e direção		computador	Instituição	Até final de Janeiro	geral	Objetivos alcançados
• Melhorar a visibilidade, angariar novos clientes e promover a comunicação da instituição com a sociedade envolvente, atuais clientes e parceiros	Estudo da necessidade/peritência da entrada em novas plataformas/redes sociais Elaboração de 4 jornais O Tecto (trimestral)	Cristina Miranda	Equipa Técnica das várias respostas sociais e direção	UDIPSS	computador	Instituição		geral	Objetivos alcançados
• Perceber qual é a visão que os nossos clientes tem da instituição e dos nossos serviços, de modo a poder melhorar os aspetos negativos e potenciar os positivos	Introdução de clientes mistério (que nos contactarão via telefone, e-mail e presencialmente) de modo a perceber se são bem atendidos, se são bem encaminhados, que sensações vivenciam, etc. Posteriormente darão o seu feedback de modo a que seja possível detectar os pontos fracos e os pontos fortes, resolver eventuais bloqueios ao nível da comunicação, etc.	Cristina Miranda	Diretora de serviços, diretoras técnicas e direção	2 clientes mistério		Instituição	Até final de Junho de 2016	geral	Objetivo não alcançado - A trabalhar em 2018
• Melhorar a nossa visibilidade enquanto instituição/marca	Decoração das fachadas de ambos os edifícios Criação de um stand	Cristina Miranda	Diretora de serviços, diretoras técnicas, direção e Arq. João Amorim Costa	A definir	computador	Instituição	Até final de 2016	geral	Objetivos não alcançados - Falta de verbas

Elaborado por: Cristina Miranda | Data: 15.03.2018



"O TECTOR"

Relatório de Atividades de 2017

De janeiro a agosto de 2017

MÊS	TEMAS TRATADOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	AVALIÇÃO
Janeiro	<ul style="list-style-type: none">- Dia de Ano Novo (01/01)- Dia de Reis – Janeiras (06/01);- Inverno (13/01)- Dia do Mágico (31/01)	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar à criança experiências inerentes a esta quadra;- Dar a conhecer as diferentes características desta estação;- Celebração da magia com as crianças;	<ul style="list-style-type: none">- Decoração de desejos para o ano novo;- Cantar das Janeiras (salas 4/5 e 5 Anos);- Confeção de coroas de Reis;- Dramatização: "Sr. Flocos" (13/01)- Decoração da Rampa "Eu e o Inverno" (13/01)- Hora da Magia	<ul style="list-style-type: none">- Neste mês conseguimos realizar quase todas as atividades planeadas. A que mais se destacou foi o Dia de Reis, porque fomos cantar as janeiras às diversas valências, envolvendo toda a comunidade educativa.- A atividade que não foi realizada, foi a Dramatização "Sr. Flocos"
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none">- 1º Momento de avaliação (de 1 a 15 de Fevereiro)- Dia de S. Valentim (14/02)- Desfile de Carnaval (24/02)	<ul style="list-style-type: none">- Dar a conhecer aos pais o desenvolvimento dos seus filhos ao longo do 1º semestre;- Incluir nas crianças o valor da amizade;- Saber festejar alegremente o carnaval.	<ul style="list-style-type: none">- Reunião com os pais;- Atividades na sala.- Desfile de Carnaval- Exposição de Máscaras, realizados pelos Pais;	<ul style="list-style-type: none">- Neste mês foi realizado o primeiro momento de avaliação, contamos com a participação de quase todos os pais. Assim sendo, permitiu envolver os pais no desenvolvimento do seu educando.- Houve também o desfile de Carnaval e a exposição de máscaras.
Março	<ul style="list-style-type: none">- Dia da Mulher (08/03);- Dia do Pai (17/03);- Dia Mundial da Árvore (21/03)	<ul style="list-style-type: none">- Celebrar a importância da mulher na sociedade nos dias de hoje.- Promover na criança a alegria de realizar algo para o Pai;- Desenvolver e valorizar a interação e respeito pelo meio ambiente;	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da Rampa com fotos das colaboradoras;- Construção de uma árvore com materiais reciclados;	<ul style="list-style-type: none">- Este mês foi dedicado aos dias festivos. Assim sendo, cada um deles foi comemorado conforme o planeado. As atividades envolveram sempre a comunidade educativa.

Relatório de Atividades de 2017

MÊS	TEMAS TRATADOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	AVALIÇÃO
Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial do Livro (02/04) - Páscoa (16/04); - Feira Doce (17/04 a 28/04) - Dia do Tecto (28/04); 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar as crianças o contacto com as tradições inerentes a esta quadra. - Promover o gosto pela leitura e a importância do livro; - Angariação de Fundos; - Promover o contacto dos pais com a instituição; - Abrir a instituição à comunidade envolvente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Confeção de uma lembrança para a Páscoa; - Confeção de uma lembrança para a Páscoa; - Comemoração do dia do Tecto, e elaboração de uma lembrança; - Venda de doces elaborados por crianças e comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as actividades planeadas foram realizadas. A nossa feirinha doce teve o sucesso pretendido. - No dia Mundial do Livro, tivemos a visita de um autor, que nos contou uma história encantadora. - No dia do Tecto, decoramos a nossa rampa com o Friso Cronológico da nossa instituição, dando a conhecer diversos momentos importantes da mesma. As crianças levaram uma prendinha e tiveram um lanche especial.
Mai	<ul style="list-style-type: none"> - Dia da Mãe (05/05); - Dia do enfermeiro (12/05); - Dia Mundial da Família (14/05); - Dia do Bombeiro (29 de Maio) 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o contacto das mães com a instituição; - Proporcionar momentos lúdicos em família; - Dar a conhecer destas profissões e a sua importância na sociedade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de uma prenda para a Mãe e recepção às mães; - Conversa com uma enfermeira e um bombeiro; - Exposição de fotografias da família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as actividades foram concretizadas. No dia do enfermeiro tivemos a visita de uma enfermeira, que nos veio contar o que faz no seu dia a dia. - No dia da família presentamos todos os nossos visitantes com as fotografias das nossas famílias.
Junho	<ul style="list-style-type: none"> - Dia mundial da criança (01/06); - Festa fim ano letivo (a definir); - Passeio final de ano; - Santos Populares (13, 24, 29/06); - Início da época balnear 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a auto-estima; - Comemorar o final de ano letivo com alegria; - Proporcionar as crianças o contacto com as tradições inerentes a esta quadra. - Fomentar nas crianças regras de bom comportamento nas praias; 	<ul style="list-style-type: none"> - Actividade Surpresa e lanche especial para o dia da criança; - Elaboração de manjericos para a rampa (pais elaboram a quadra) - Festa final ano letivo; - Passeio final de ano letivo; - Ida à praia; 	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as actividades foram realizadas, à excepção da época balnear. Pois ficou decidido, que todas as crianças iriam juntas para a praia, mas na primeira quinzena de julho. - A festa de final de ano foi realizada no dia 17 de junho, no Teatro Municipal.



"O TECTO"

Relatório de Atividades de 2017

MÊS	TEMAS TRATADOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	AVALIÇÃO
Julho	<ul style="list-style-type: none">- Continuação da época balnear- Verão (04/07);- Dia dos Avós (26/07)	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar nas crianças regras de bom comportamento nas praias;- Dar a conhecer as diferentes características desta estação;- Conscencializar as crianças para a importância dos avós na família;	<ul style="list-style-type: none">- Ida à praia;- Exposição referente à estação do ano: O Verão;- Elaboração de uma lembrança para os Avós;	<ul style="list-style-type: none">- Neste mês realizou-se a nossa época balnear, apesar de serem muitas crianças, foram 15 dias de pura harmonia e diversão, visto ter sido organizado de forma exemplar. Concluímos que é um exemplo a seguir.
Agosto	COLÓNIAS	COLÓNIAS	COLÓNIAS	<ul style="list-style-type: none">- Neste mês tivemos a nossa colónia de férias a funcionar 3 semanas. No entanto, constatamos que a última semana não teve a adesão esperada. Assim sendo, concluímos que os pais não precisam da 3ª semana.



"O TECTO"

Relatório de Atividades de 2017

De setembro a dezembro de 2017

MÊS	TEMAS TRATADOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	AVALIÇÃO
Setembro	<ul style="list-style-type: none">- Reunião de pais;- Acolhimento das crianças;- Criar um ambiente harmonioso e acolhedor, onde todas as crianças se sintam seguras;- Proporcionar atividades que deverão favorecer a descoberta, à exploração dos espaços/materiais e interações possíveis;- Assinalar a chegada do outono	<ul style="list-style-type: none">- Dar a conhecer o projeto educativo da instituição e o projeto pedagógico;- Explicar a importância de cada valência;- Desenvolver a socialização e o contacto com outras crianças e adultos;- Promover na criança segurança e tranquilidade na nova escola;- Fomentar hábitos de rotina de forma a "dar estabilidade" à criança na sua adaptação;- Promover a adaptação da criança na instituição de uma forma segura e feliz;- Trabalhar as principais características desta estação do ano.	<ul style="list-style-type: none">- Acolhimento;- Atividades Livres e semi-orientadas;- Jogos de socialização;- Jogos de movimento;- Elaboração de trabalhos relativos ao tema (expressão plástica, registos gráficos, histórias, construção de mobiles);- Histórias;- Poemas;- Atividades sensoriais;- Canções.	<ul style="list-style-type: none">- Foi realizada a reunião com a presença da maior parte dos pais das nossas crianças.- Este mês foi dedicado à recepção e acolhimento das crianças, criando um ambiente harmonioso e adequado a cada criança.- A temática do Outono foi abordada em cada sala, de acordo com o respetivo grupo.



"O TECTO"

Relatório de Atividades de 2017

MÊS	TEMAS TRATADOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
Outubro	<ul style="list-style-type: none">- Dia do Idoso (2/10);- Dia da Alimentação (16/10)	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para o idoso.- Estimular o gosto por uma alimentação saudável.	<ul style="list-style-type: none">- Conversa orientada sobre o dia do idoso e elaboração de um trabalho sobre este dia.- Elaboração de trabalhos relativos ao tema (expressão plástica, registros gráficos);- Histórias "A menina que não gosta de comer fruta"- Culinária.- Música;- Dança;- Futebol e- Inglês.	<ul style="list-style-type: none">- Durante este mês demos início às atividades extra – curriculares. Estas vão ser realizadas na componente de apoio à família (durante a hora de almoço ou após as 16,45h). Estas atividades ficaram a cargo da empresa Qi Eduka.- Todas as atividades planeadas foram realizadas com sucesso.
	<ul style="list-style-type: none">- Início das atividades extracurriculares- Hora do Conto (26/10)- Dia do Halloween (31/10)	<ul style="list-style-type: none">- Enriquecer e diferenciar a formação curricular da criança através das atividades selecionadas de acordo com os seus interesses e competências.- Situar as crianças no projeto educativo "Quem conta um conto... acrescenta um ponto";- Fomentar o gosto por ouvir histórias;- Valorizar a importância do livro como meio indutor de conhecimento.- Fomentar o convívio entre adultos e crianças, vivenciando uma tradição cultural norte-americano.	<ul style="list-style-type: none">- Visualização da história em PPT "Livro Ativo" e elaboração de um registo gráfico sobre a importância do livro;- Pintura da imagem de um livro para decorar a rampa de forma a sinalizar o início do nosso projeto educativo.- Atividades de interação entre crianças/adultos, com visita aos vários sectores da instituição "Doçura ou travessura".	<ul style="list-style-type: none">- Demos início ao nosso projeto educativo. Este chama-se de: "Quem conta um conto... acrescenta um ponto" e terá a validade de 3 anos letivos.



"O TECTOR"

Relatório de Atividades de 2017

MÊS	TEMAS TRATADOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	AVALIÇÃO
Novembro	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de S. Martinho na rampa da instituição durante esta quadra (09 a 24/11)- Dia de S. Martinho (10/11)- Magusto (10/11)- Dia Internacional da criança (20/11)- Dia do Pijama (20/11)- Hora do Conto (30/11)- Elaboração de uma lembrança de Natal (27 a 30/11)	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para as tradições culturais;- Proporcionar às crianças e famílias o contacto com as tradições inerentes a esta quadra.- Situar as crianças no projeto educativo;- Fomentar o gosto por ouvir histórias.- Fomentar o convívio entre adultos e crianças;- Promover o gosto pela participação em festas tradicionais.- Fomentar e favorecer uma progressiva consciência das crianças como membros da sociedade;- Promover a causa "direito de cada criança crescer numa família", através da aproximação entre a equipa educativa e a instituição.- Situar as crianças no projeto educativo "Quem conta um conto... acrescenta um ponto";- Fomentar o gosto por ouvir histórias;- Valorizar a importância do livro como meio indutor da criatividade e da imaginação.- Fomentar nas crianças o gosto de oferecer prendas realizadas por elas.	<ul style="list-style-type: none">- Exposição sobre o S. Martinho (quadras, receitas, canções e costumes) realizada com a colaboração dos pais;- Dramatização da história "A lenda de S. Martinho".- Lanche convívio.- Canção e Poema: "Os direitos da criança";- Festa do Pijama (danças).- Teatro de fantoches "A magia da estrela do outono".- Expressão plástica (elaboração da prenda).	<ul style="list-style-type: none">- Durante este mês realizamos todas as atividades planeadas, à exceção do Dia Internacional da Convenção dos Direitos da criança. Não conseguimos realizar esta atividade pois acabamos por dedicar mais tempo as outras atividades. Pretendemos abordar esta temática no dia da criança.- A temática do S. Martinho, como é habitual, foi abordada pela sala dos 5 anos, com o teatro da "Lenda de S. Martinho".



"O TECTO"

Relatório de Atividades de 2017

MÊS	TEMAS TRATADOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	AVALIAÇÃO
Dezembro	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de Natal na rampa da instituição durante esta quadra- Ensaios para a festa de Natal (data a designar)- Festa de Natal (09/12)- Feira Natalícia (de 04 a 29/12)- Visita a "Aldeia do Natal" (data a designar).- História de Natal (28/12)- Assinalar a chegada do Ano Novo	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para o espírito natalício;- Proporcionar às crianças e famílias o contacto com as tradições inerentes a esta quadra.- Envolver a comunidade educativa e crianças na preparação e realização da Festa de Natal.- Sensibilizar toda a comunidade educativa, pais e crianças, para a importância desta quadra festiva.- Angariação de fundos;- Envolver a comunidade educativa, famílias e instituição.- Comemorar com alegria a época natalícia;- Promover relações de respeito, cooperação, civismo e convivência social.- Proporcionar as crianças outra forma de ouvir histórias;- Situar as crianças no projeto educativo "Quem conta um conto... acrescenta um ponto";- Fomentar o gosto por ouvir histórias.- Reforçar os laços de afeto entre a comunidade educativa e famílias;- Comemorar com alegria a chegada de um novo ano	<ul style="list-style-type: none">- Exposição "Natal pelo Mundo" (receitas, poemas, quadras, tradições, canções), realizada pela comunidade educativa e as crianças.- Ensaios para a Festa de Natal;- Realização da Festa de Natal;- Venda de Natal;- Visita à Aldeia do Natal- "Touguilândia".- Espetáculo Saltimbanco.- Decoração da rampa com os desejos dos pais para o Próximo Ano.	<ul style="list-style-type: none">- Este mês foi inteiramente dedicado ao Natal. Todas as atividades planeadas foram concretizadas com bastante sucesso e com a colaboração da equipa educativa- Mais uma vez destacamos o empenho dos pais na nossa feirinha de Natal, pois o sucesso da mesma deve-se inteiramente à participação deles.



Relatório de Atividades de 2017

A Coordenadora Pedagógica


(Ed. Sílvia Cravo)

Diretora de Serviços


(Dr.ª Sílvia Rocha)

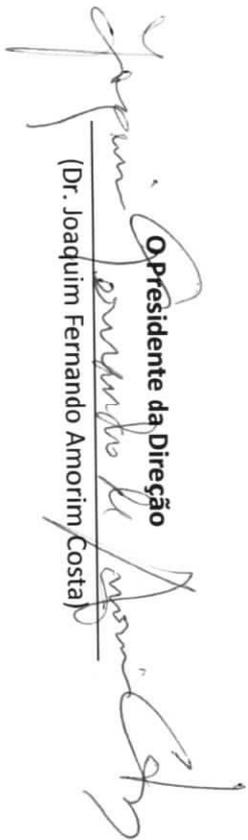
A Diretora da Creche


(Ed. Marlene Miranda)

Diretora de Ação Social


(Dr.ª Conceição Costa)

O Presidente da Direção


(Dr. Joaquim Fernando Amorim Costa)